



ISBN 978-85-66836-16-5

EXTRATO DE CAFÉ NA INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO MICELIAL DE FUNGOS FITOPATOGÊNICOS/ Coffee extract in the inhibition of micelial growth of phytopathogenic fungi. E.L. ARAÚJO¹; I.T. SANTOS¹; F.S. ROCHA¹; F.L. AMARAL²; M.F.G. FERNANDES¹; D.M.C.R. BARBOSA¹; F.R. SILVA³. ¹Laboratório de Fitopatologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Montes Claros-MG, CEP 39.404-547, Brasil /²Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG, CEP 37.200-000, Brasil/³Café Janaúba, Janaúba-MG, CEP. 39.440-000, Brasil. E-mail: rochafsplant@yahoo.com.br

Produtos provenientes do extrato do café podem ter atividade sobre o crescimento fúngico. Assim, objetivou-se avaliar o efeito de diferentes concentrações de Extrato de Café (EC) e Extrato de Café com Glicerina (ECG) na inibição do crescimento micelial de *Fusarium solani* f. sp. *piperis* e *Pythium* spp. Para isto, em meio de cultura BDA foi adicionado EPC ou EPG, previamente autoclavado a 120°C por 20 minutos, nas concentrações de 0, 5, 20, 50 e 100 mL.L⁻¹. Em seguida, transferiu-se um disco de 4 mm de diâmetro contendo meio com micélio de *F. solani* f. sp. *piperis* ou *Pythium* spp., cultivados em meio BDA por 5 dias a 25° C, para o centro das placas de Petri de 9 cm de diâmetro. As placas foram vedadas com filme de PVC transparente e incubadas em BOD a 25 °C com fotoperíodo de 12 horas. Placas contendo apenas disco com micélio fúngico foram consideradas testemunhas. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições. Para avaliar a inibição do crescimento micelial, mediu-se perpendicularmente os diâmetros das colônias de *F. solani* f. sp. *piperis* e *Pythium* spp., após 3 dias de incubação. Maior inibição do crescimento micelial de *F. solani* f. sp. *piperis* e *Pythium* spp. ocorreu no ECG e EC na concentração de 100 mL.L⁻¹, seguido pela concentração de 50 mL.L⁻¹. A percentagem de inibição do crescimento micelial de *F. solani* f. sp. *piperis* com o ECG e EC na concentração de 100 mL.L⁻¹ foram de 67,5 e 28,5%, respectivamente. Já para *Pythium* spp. a percentagem de inibição no ECG e EC nas concentrações de 100 mL.L⁻¹ foram de 45,3 e 24,3%, respectivamente, comparados com a testemunha.

Palavras-chave: Compostos fenólicos; *Fusarium solani* f. sp. *piperis*; *Pythium* spp.; Controle químico.